

# Orientações e directivas

Orientações para os órgãos do partido, directivas para os órgãos e para os militantes individualmente.

## DIRECTIVAS PARA O REFORÇO DA INTERVENÇÃO DO PARTIDO NA ETAPA ACTUAL

O reforço da intervenção do Partido na etapa actual exige uma acção global em todos os escalões, tanto no plano das estruturas colegiais como no plano individual dos dirigentes, responsáveis e militantes em geral.

### Essa acção incidirá essencialmente:

- nos métodos de direcção e de trabalho;
- na definição e aplicação duma política de quadros que tenha em conta a selecção, formação e avaliação do desempenho das funções;
- na implementação de mecanismos de análise e, consequentemente, de conhecimento mais aprofundado da sociedade e do corpo do Partido;
- numa actuação mais dinâmica e firme em direcção à sociedade de modo ao Partido se comportar como motor do desenvolvimento e construtor dos grandes consensos para as políticas fundamentais;
- no aprofundamento do processo de democratização da sociedade.

X colocação / responsabilização - das trabalho / afetações a tarefas concretas

avança

faça diferença entre orientações e directivas

directivas colectivas - órgãos de direcção e organizações do Partido

individuais - aos militantes.

# 1. A melhoria do sistema de direcção

## 1.1 A nível dos órgãos nacionais

O Conselho Nacional considerou que o bom funcionamento dos órgãos nacionais de direcção é ainda condição essencial do desenvolvimento do Partido, não obstante a definição clara nos Estatutos das funções de cada escalão. Não apenas na orientação e controle dos organismos intermédios e de base, essa acção se revela determinante, mas também na formação duma praxis partidária e na contribuição para a afirmação dos organismos do Partido junto das demais instituições do país e da própria sociedade. Nesse sentido, apontou as seguintes directivas:

- procura de maior adequação entre a prática política dos órgãos de direcção do Partido e as funções que lhes são cometidas pelos Estatutos. Para isso a Comissão Política e o Conselho Nacional não somente devem se debruçar previamente sobre medidas marcadamente políticas a serem adoptadas pelos órgãos do poder de Estado e das organizações de massas, mas também ter maior iniciativa no equacionamento e discussão das questões de maior relevância, de modo a se sentir uma presença directa do Partido na orientação dos grandes problemas nacionais. Há ainda que garantir que as resoluções desses órgãos sejam mais concretas e de qualidade crescente, de significado directo para a vida dos militantes e das populações, constituam um meio privilegiado de formação de opiniões dos militantes e das massas:

*Intervenções nas questões de maior relevância para o país. o que?*

*resoluções: maior qualidade*

*como? desdobrar em factos concretos*

directivas  
como prévio,  
depois? durante  
a marcha? o que  
vai controlar?

- os orgaos nacionais de direcção devem criar mecanismos de controlo que permitam acompanhar e <sup>garantir</sup> exigir o cumprimento das decisoes, tanto no seio do Partido, como do Estado e das organizacoes de massas. Ha que, para isso, criar um Secretariado competente, dinamico e funcional e, outrossim, implementar a anterior pratica de prestacao de contas pelos responsaveis do Estado e das organizacoes de massas e sociais perante os organismos superiores do Partido e ainda a prestacao de contas aos orgaos pelos militantes:

- adopcao de planos de trabalho plurianuais para as diversas esferas de actividade e que fixem antecipadamente as questoes a serem tratadas necessariamente pelo Conselho Nacional e demais orgaos e organismos centrais de direcção:

organizar de acordo  
com as funções do  
Secretariado e a Política - objectivos a  
regir.

- melhoria do aparelho auxiliar, dotando-o de quadros capazes de assegurar efectivamente a assessoria do CN e da CP, o estabelecimento de uma ligação mais dinamica e eficiente com as estruturas subordinadas, nomeadamente a circulação das informacoes internas, de baixo para cima e de cima para baixo, para os orgaos e seus membros, necessarias ao exercicio das funcoes de direcção:

onde?

- como forma de reforçar a assessoria aos orgaos de direcção, a Comissão Política deve reanalisar a questão das Comissoes:

- implementacao do funcionamento da Comissão Nacional de Controle e Revisao para que de mais atencao às posicoes ideologicas assumidas pelos militantes e se possa combater as tendencias de degenerescencia ideologica e a perda de combatividade tao

necessaria nessa fase de viragem para a consolidacao e alargamento das conquistas alcançadas:

- atencao mais cuidada à opiniao publica, no sentido do seu conhecimento e também para melhor explorar os canais de comunicacao com as massas e assim reforçar continuamente a imagem do Partido junto da populacao;
- imprimir maior celeridade na resolucao das questoes disciplinares e combater <sup>qualquer</sup> a tendencia para a contemporizacao face aos erros sobretudo os susceptiveis de afectar a imagem do Partido e do regime;
- melhor exploracao da comunicacao com as massas, no sentido de se tirar mais proveito das decisoes com impacto na vida social, e se implementem os factores politico-ideologicos enquanto elemento subjectivo de peso na realizacao de determinadas tarefas importantes;

- uma vez que as orientacoes sobre o papel dos organismos intermedios e de base esta definido nos Estatutos e em outras orientacoes do II Congresso, a Comissao Politica deve implementar vias que deem um novo conteudo à pratica politica a esse nivel, na interligacao com os organismos estatais e com os responsaveis centrais, se evite a sensacao do trabalho vazio, inutil ou nao valorado e os militantes e estruturas sintam responsaveis pela boa marcha das instituicoes, empresas e servicos sediados na area de sua actuacao.

uida do se não  
 estamos a repe-  
 tir, a rodar no vazio,  
 por não se apo-  
 fundar as questões!  
 melhor conhecimento  
 como funcionar a  
 administração e as  
 instituições.

~~Atitude~~

atitude passiva a esse nivel: como dirigir  
 no desconhecimento dos factos. Há um trabalho  
 de "investigação" e não de repetição de palavras.  
 de desenvolvimento das directivas, dos programas,  
 das directivas.

1.2. A nivel dos dirigentes nacionais

Tendo em conta a importancia da <sup>Lider</sup> personalidade nas diferentes etapas historicas na influencia que pode exercer no processo no sentido da sua aceleracao ou atraso, e o facto de a nossa sociedade em formacao ainda requerer uma lideranca mais personificada, apontando os caminhos, interpretando os factos, insuflando confianca nos militantes e nas massas, vivificando enfim a determinacao do povo de lutar e vencer a batalha contra o subdesenvolvimento, o Conselho Nacional considerou que os dirigentes devem dar a maior atencao à sua intervencao partidaria social, e recomendou:

*Programas, projectos, questoes actuais, problemas sociais.*

- Os dirigentes membros do CN devem passar a ter uma actividade mais intensa na vida partidaria, seja atraves de orientacoes e tarefas dadas pela CP, seja por uma ligacao mais dinamica com as estruturas intermedias e de base, seja ainda por uma maior iniciativa na veiculacao e no acompanhamento da materializacao das decisoes superiores:

*Como conhecer essas ideias?*

*Como através de encontros informais e de trabalho fornecer os dados e convicções indispensáveis?*

- o dirigente deve velar para que onde quer que esteja no pais actue como tal, defendendo com forca convincente as ideias do Partido, procurando conhecer os problemas da organizacao partidaria e contribuir com a sua experiencia para a procura de solucoes. Particularmente deve, na area de sua responsabilidade funcional, dar atencao às questoes que lhe sao postas pelas estruturas partidarias e contribuir igualmente para o desenvolvimento e afirmacao das estruturas partidarias dos locais de trabalho a que esta directamente ligado:

- o dirigente deve preocupar-se com a sua formação autodidata e participar nos programas de formação a serem aprovadas pelo CN, de modo a estar à altura das suas altas responsabilidades no Partido, no Estado ou em qualquer actividade para que tenha sido destacado pelo Partido.

- formador / exemplo social

ver a primeira parte:

dirigente e as organizações partidárias

dirigente e a unidade de acção

dirigente e as declarações públicas

dirigente e a linha política e ideológica

dirigente e a coesão do partido

dirigente e a área de intervenção

# A noção de quadro político

## 1.3. A nível das estruturas intermedias e de base do Sector

Considerando a importancia das estruturas intermedias e de base enquanto elo de ligacao entre os orgaos nacionais e as populacoes, o seu papel na formacao das decisoes e no controle e acompanhamento da applicacao das mesmas, o Conselho Nacional considerou ser indispensavel que tanto os orgaos como os dirigentes nacionais devem dispensar a maior atencao e o apoio necessario a esses organismos para que possam desempenhar as funcoes que lhes sao atribuidas pelos Estatutos. Em particular, aos Comités de Sector recomendou :

- um acompanhamento mais dinamico dos sectores de actividades da respectiva <sup>território</sup> area de actuacao, procurando garantir uma qualidade crescente da sua intervencao, por forma a corresponder ao que se espera do Partido a esse nivel;
- mais atencao à preparacao das reunioes, no que se refere tanto à elaboracao das decisoes como à metodologia da sua realizacao;
- a introducao de métodos de trabalho que conduzam a um melhor aproveitamento dos quadros militantes em geral e do Comité de Sector em particular, nomeadamente na distribuicao de tarefas que melhor podem executar.
- identificacao das diversas categorias de membros a formar, por nivel de cultura politica e geral; elaboracao de um plano de accao, a ser cumprido por meio de programas diferenciados segundo os grupos identificados, através de cursos.

quadros-difusores  
de ideias e firmadores  
de opiniao  
experiencia de todos  
e accao de todos

Clarificar

seminários, palestras, círculos de estudo, estudo individual, bem como de guias de orientação para o estudo individual: mobilização e preparação dos quadros monitores requeridos pelo plano:

que directivas  
concretas: vão falar  
com elas? como  
fazer os consensos?

- a criação de espaços de participação e de diálogo com todas as forças sociais, incluindo as religiosas, para, na base do princípio da unidade e responsabilidade nacional, forjar os consensos indispensáveis, procurando sempre distinguir opiniões contrárias e manifestações de desagrado face a uma política de oposição ao regime, e considerando que quem não é contra é potencialmente a favor, tudo dependendo da capacidade de convencer do Partido.
- acção ideológica, propaganda, criação de uma opinião pública favorável ao regime e à sua política
- conhecimentos da administração dos programas dos Ministérios
- bibliotecas e centros de leitura / difusão de ideias
- formação para debate e convencimento
- preparação do militante para o debate

Lei do poder local e associações  
participação

abertura em relação à sociedade

debate interno sobre que matérias?

aumento de capacidade colectiva de intervenção  
capacidade individual

quais as forças conservadoras a combater  
as ideias retrógradas a combater

quais as iniciativas a estimular

participação

imprensa - Gabinete } ? acção ideológica  
escolas -



- criação de quadros políticos e funções (acção) política
- acção em direcção a cada categoria de militantes com intervenção social (quadros) nas instituições do estado

Governo

ANP

Conselho Directivo

quadros dirigentes da Administração

- no Partido

Comissão Política

Secretariado

Conselho Nacional

Comités do Sector

- nas organizações sociais e de massas:

UNTC-CS

OMCV

JAAC-CV

associações socio-profissionais

2. A politica de quadros  
do Partido  
do Estado

Tendo em conta que para o Partido a politica de quadros é condicao essencial para o desempenho cabal da sua funcao dirigente, com vista à applicacao das orientacoes definidas pelo II Congresso relativas aos quadros e considerando o papel crescente destes na vida nacional, determinado pela complexidade continua do desenvolvimento e pelas exigencias progresso tecnico, tecnologico e cientifico, o Conselho decidiu:

- que o Partido devera assumir a gestao dos quadros como uma das suas tarefas fundamentais:
- o Partido deve alargar a sua intervencao nessa area introduzindo mecanismos para seleccao, formacao e colocacao dos quadros, bem como para o controlo e avaliacao adequada do seu desempenho politico, tanto dos que se encontram a nivel do Partido, como dos colocados no Estado, e para isso se definam quais sao os cargos de direccao, requisitos politicos tecnicos (perfis) e culturais indispensaveis ao seu exercicio e o nivel estrutural responsavel:
- que os quadros dirigentes da administracao, atraves das instituicoes proprias e competentes, sejam avaliados com base na sua capacidade de implementarem os pressupostos politicos e ideologicos subjacentes aos planos, programas e projectos tecnicos:
- as estruturas partidarias, a nivel nacional e do Sector, deve ser mais dinamicas em direccao a essa camada social e procurar,

mais claro  
maior fidelidade dos  
quadros do Partido,  
disciplina e rigor

sem cair no elitismo, encontrar formas mais atraentes que propiciem e estimulem a participacao dos quadros militantes na vida do Partido, bem como dos quadros em geral na actividade politica:

*mais claro*

- a Comissao Politica devera criar um grupo de trabalho para apresentar na proxima sessao um projecto com vista a materializacao da politica de quadros definida pelo II Congresso

da relevancia e formacao

### 3. A formacao e superacao de militantes e dirigentes

Considerando que o nivel de desenvolvimento do Partido bem a complexidade da sociedade nao se fazem acompanhar duma formacao *a adequada* compativel dos quadros dirigentes e militantes em geral, o Conselho Nacional concluiu ser necessario:

- acompanhar com atencao as actividades do I.A.C., que deve ser gradualmente apetrechado com meios humanos e materiais por forma a se transformar num verdadeiro centro de formacao e superacao de dirigentes e militantes do Partido, bem como de reflexao, investigacao e producao teorica;
- que a Comissao Politica estabeleca um programa plurianual de formacao e superacao de dirigentes e quadros;
- que se instituem, no quadro do Instituto e em tempo parcial, cursos para dirigentes, apoiando-se em quadros nacionais e professores estrangeiros a convidar para o efeito, por periodos de tempo limitados, que serao frequentados de acordo com um plano previamente estabelecido;
- criar igualmente para os quadros intermedios cursos locais dirigidos, nas areas de economia e ciencias sociais, tambem apoiados em quadros nacionais e com o apoio de instituicoes estrangeiras especializadas e com experiencia no dominio;
- insta os quadros militantes com nivel academico compativel a dar o seu maximo apoio aos trabalhos do Instituto, seja na area da docencia seja na de investigacao.

Amilcar Cabral

#### 4. O aprofundamento da democracia interna

Na medida em que a democracia interna no Partido é condicao primeira da democratizacao da sociedade, como se depreende da influencia dos metodos partidarios, por exemplo as eleicoes, nas organizacoes de massas e nas instituicoes do Estado, o Conselho Nacional considerou que o seu aprofundamento deve merecer atencao permanente e recomendou:

- implementacao do principio do debate e confrontacao de ideias sobre questoes relevantes da vida partidaria e da politica nacional, nao so como pratica democratica de elaboracao das decisoes mas tambem como metodo de formacao politica dos dirigentes e militantes e de melhoria da sua capacidade de argumentacao e de convencimento;
- os principios de direccao colectiva, do centralismo democratico da critica e autocritica e da democracia revolucionaria devem ser implementados com cada vez maior rigor, devendo-se dar combate firme aos que procurem obstruir o seu exercicio;
- favorecer a pluralidade de expressao quanto às politicas, às vias e os metodos de sua aplicacao, como componente indispensavel à formacao e aprofundamento do pensamento politico do Partido, ao reforco da sua base ideologica e à coesao dos membros, mas exigir, uma vez adoptada a decisao, a unidade de accao, como condicao do exito e da propria existencia do partido.

Autonomia

disciplina

combinar com a disciplina e solidiedade partidária.

Coesão ideológica  
disciplina de acção

5. O sistema politico

O Conselho Nacional analisou o sistema politico e concluiu que, na presente etapa do desenvolvimento, é aquele que melhor serve os interesses de Cabo Verde na luta pela reconstrucao nacional e na defesa contra a dominacao neocolonialista, considerado o principal inimigo. O Partido, quer pelo seu passado historico, quer pela sua actuacao no presente e pela confianca que goza das massas populares é o garante da unidade nacional, a forca aglutinadora principal que encarna e anima a vontade colectiva <sup>inacional</sup> das massas, na realizacao das suas aspiracoes à justica social e ao progresso. Os resultados alcancados com a independencia nacional nos seus mais variados dominios sao, concluiu o Conselho, a melhor demonstracao da justeza dos seus fundamentos.

O Conselho alertou para a necessidade de defendermos com determinacao e sem ambiguidades os valores positivos das nossas opcoes e os valorizemos continuamente, e nao nos deixarmos levar por pressoes de que natureza for nem por consideracoes superficiais que nao <sup>se</sup> deitariam por terra o que de melhor temos feito e poria simultaneamente em perigo a propria reconstrucao nacional na via preconizada pelo Partido.

injuagiz

O que é determinante na avaliacao do sistema politico e da sua democraticidade é o modo como opera na pratica, se as populacoes participam efectivamente na tomada de decisoes que lhes dizem respeito, se podem livremente escolher os seus governantes, se o sistema contribui para o desenvolvimento e a

independente (autonomia)

satisfacao das necessidades fundamentais, se em ultima instancia liberta realmente o homem das sujeicoes degradantes.

No entanto, recomendou:

- o Partido deve criar condicoes para acompanhar e dirigir efectivamente o sistema, orientando de forma coordenada todos os seus elementos e assegurar, assim, a integralidade e harmonia, entre o Estado e as organizacoes de massas e sociais, entre os organismos do Estado e entre as organizacoes e sociais:

*inibitorias*

*de massas*

- na base da opcao de que a democracia deve ser continuamente aperfeicoada, as criticas ligadas ao exercicio da democracia em Cabo Verde deve ser analisadas, particularmente as relativas ao sistema eleitoral, no sentido de melhorar aquilo que for possivel de o ser, sem que isso signifique "queimar etapas ou marchar a reboque de pressoes: *sobre tudo externas*

- a vigilancia e o combate firme a quaisquer tentativas de perturbacao do clima de estabilidade politica e social que caracteriza o nosso regime e que ja produziu os frutos que sao bem conhecidos de todos e pelos quais Cabo Verde comeca a ser reconhecido e citado como exemplo:

- o Governo, face a acontecimentos recentes da pratica de actos de vandalismo, deve adoptar medidas energicas visando a manutencao da ordem publica e o combate a todas as manifestacoes de indisciplina social:

6. A accao ideologica

Reconhecendo que a materializacao do programa do Partido e a construcao duma nova sociedade prospera e livre so e possivel pela assumpcao pela sociedade de determinados valores e pressupostos ideologicos, e considerando que ainda a ideologia do Partido, embora em muitos aspectos se converteu em componente natural do pensamento nacional, nao se constituiu ainda, na sua globalidade, em conviccoes, orientacoes e normas valorativas para toda a sociedade, e que a abertura da nossa sociedade e, portanto, a sua permeabilidade a valores negativos ou para ela inoportaveis tende a se agravar com a nossa insercao na divisao internacional do trabalho, o Conselho Nacional decidiu:

*uma marel-  
ra de diad.*

- a accao ideologica deve ser mais energica e convincentemente assumida por todos, devendo os militantes, quadros e dirigentes estar na ofensiva e jamais na defensiva, na medida em que, em virtude do tempo e do poder dos diversos intervenientes e aparelhos ideologicos, que ainda hoje actuan no sentido da sua perpetuacao, valores da ideologia anterior impregnaram a consciencia das massas e passaram a ser como que dados da sua cultura, a luta que travamos no terreno da ideologia torna-se bem mais dificil e exigente!

- antes de mais, e fundamental a elevacao continua da cultura politica e o reforco da formacao e da coesao ideologica dos militantes, quadros e dirigentes do Partido, que se deverao manifestar claramente no quotidiano, atraves da disciplina e unidade de accao, na vontade firme, capacidade e



comprometimento de todos os membros em influenciar a sociedade veiculando as concepções, os valores e a política do Partido;

- a melhoria das técnicas de liderança, que tenham na ligação com as massas, no exemplo e no convencimento, o seu suporte principal, e favoreçam ao Partido o desempenho da sua função de promotor do desenvolvimento, de aglutinador, animador e dinamizador social, de educador e de engenheiro de consciências;

- que se deve implementar técnicas de análise, por forma a permitir ao Partido aprofundar o conhecimento dos diversos componentes da sociedade e perspectivar, a sua evolução tendencial, a prever e antecipar as mudanças e desenvolver uma acção política e ideológica <sup>adequada</sup> consequente; e também a conhecer da eficácia da acção ideológica e das decisões tomadas; enfim a dar um carácter cada vez mais científico e menos empírico à acção do Partido na sociedade;

- reforçar a acção de sensibilização de todos os estratos da população para a realidade do país e suas perspectivas futuras, de modo a se garantir a participação e qualidade do trabalho e, por outro lado, se situem as expectativas e exigências de consumo no nível que a sociedade pode garantir;

- a acção ideológica deve visar a construção do consenso nacional em torno de grandes questões como a política de distribuição de rendimentos, a política da juventude, a reforma do ensino e a valorização dos recursos humanos, a política de protecção social, a responsabilidade e a solidariedade social, a ordem

publica, a politica de populacao, a reforma administrativa, etc:

- a accao ideologica deve estender-se de maneira mais firme e visivel aos organismos estatais da comunicacao social e os encarregados da educacao e formacao da jovem geracao, que nao vivendo o colonialismo tende a facilmente perder de vista o ponto de partida e a nao avaliar correctamente o esforco que vem sendo despendido nem a apreender as suas responsabilidades futuras.
- a accao ideologica deve ser visar o refdrco da unidade nacional, a promocao dos valores culturais nacionais autenticos, a divulgacao das nossas realizacoes politicas, economicas e sociais, por forma a criar valores nacionais e a confianca em nos mesmos, e nao se permita, assim, a alienacao politico-ideologica e cultural.

7. A estrategia politica face às forcas sociais em funcao dos objectivos a alcancar

O Conselho Nacional considerou, na generalidade, ainda validas as analises sociais feitas por occasiao do II Congresso. Contudo, tendo em conta, dum lado, o seu caracter empirico e, doutro lado, o dinamismo da sociedade e os fenomenos sociais que se desenvolvem, as mudancas que se operam no plano material e nas atitudes, valores e comportamentos dos individuos em virtude do progresso, com tendencia ao aprofundamento das contradicoes sociais, o Conselho Nacional recomendou:

- ser necessario uma accao partidaria mais energica, comprometida e vigilante, mas, tambem mais habil e competente, para que o Partido se coloque efectivamente à frente e seja capaz de gerir as mudancas no sentido da materializacao do seu Programa sem elevados custos sociais e sem provocar desequilibrios que o pais nao esta em condicoes de absorver:
- a realizacao de estudos e investigacao com vista a uma analise mais aprofundada e actual da sociedade caboverdiana, determinando com maior precisao as relacoes de forca e as tendencias de evolucao:
- a formacao da unidade da nacao caboverdiana, a sua consolidacao e estabilidade deve ser um objectivo maior procurado e defendido intransigentemente. Contudo, a applicacao rigorosa da politica da unidade nacional, que visa a mobilizacao da nacao para o desenvolvimento e a luta contra o neocolonialismo nas num quadro - a democracia nacional revolucionaria - que evitara

desenvolvimento

disparidades sociais e a exclusão de uma parte da população do usufruto das benéficas políticas, culturais, económicas, que a situação habitual nos países em desenvolvimento: uma ilha de riqueza no meio dum mar de pobreza: 19

definição mais técnica

essenciais da país.

- sendo as contradicoes sociais normais no processo de modernizacao do pais, o importante é que elas sejam mantidas dentro de limites adequados, enquadradas e funcionem como alavancas do desenvolvimento. O Partido, para isso, deve assumir a dianteira do processo, ser mais dinamico em fomentar o dialogo, a expressao e o confronto de ideias, no sentido do reforco da consciencia nacional, da criacao duma vontade colectiva e dum designio comum, isto é, da afirmacao da nação caboverdiana, e animar todas as forcas patrioticas para a construcao do progresso social:
- no quadro da unidade nacional, o Partido deve sobretudo procurar construir e nao apenas apurar os consensos em torno das grandes questoes nacionais:
- o reforco da base social do regime, pela atencao às organizacoes de massas e sociais, pelo alargamento da participacao politica das populacoes e apoio às suas iniciativas nomeadamente nos dominios do cooperativismo, do associativismo e da producao popular:
- deve-se dar mais atencao aos problemas da juventude, ter em conta as aspiracoes e caracteristicas especificas dessa camada social e acelerar os trabalhos de elaboracao da politica nacional da juventude. Com essa preocupacao, e em concertacao com a JARC-CV, sugere-se que os organismos estatais passem a considerar mais preocupacao, nos projectos de desenvolvimento, a questao do melhor enquadramento da juventude e

aproveite como parace

particularmente a satisfacao das suas necessidades recreativas e culturais;

## 8. O Partido e as confissoes religiosas

O Conselho Nacional ao analisar a complexa problematica das confissoes religiosas, tendo em conta os seus principios nesta materia e à pratica passada e recente, ateve-se nas relacoes com as Igrejas ou organizacoes formadas na base de um culto de tipo religioso, nas relacoes com os cidadaos que professam esses cultos e decidiu:

- reafirmar a politica que, nesta materia, adoptou no seu Programa desde a sua fundacao: o caracter laico do Estado: a garantia da liberdade de creenca, filiacao e pratica religiosa;
- reafirmar os principios constitucionais da separacao entre o Estado e as instituicoes religiosas: do respeito e proteccao às confissoes religiosas, reconhecidas legalmente: da sujeicao à lei da actividade das confissoes religiosas e do exercicio do culto: da garantia da liberdade do cidadao de ter religiao;
- manter sua politica da nao divisao da sociedade entre crentes e nao crentes e de nao colocar os militantes e muito menos os cidadaos perante a situacao dualista de terem que optar entre a ideologia partidaria e a fé religiosa;
- nao abdicar do seu dever de explicar e veicular a sua concepcao do mundo, especialmente no que diz respeito ao sentido das relacoes do homem com a natureza e das relacoes sociais;
- considerando a sua politica de abertura, dialogo e participacao das forcas sociais no desenvolvimento pais, as estruturas partidarias devea procurar o contacto e a colaboracao entre as

1 16 fez 1950  
mudar, não se  
colocar em disputa  
com outras.

desenvolver

Igrejas e as instituições do sistema político na resolução de questões de interesse comum do domínio material ou moral:

- se encare os incidentes recentes com a Igreja Católica como sendo de percurso e se procure o diálogo com os representantes da Igreja, particularmente com o seu sector mais progressista e aberto ao novo;
- as estruturas partidárias e das organizações de massas devem manter a explicação das posições do Partido e do regime junto dos seus militantes crentes e da população para que elas sejam devidamente compreendidas e não se deixe lugar para deturpações e manipulação das consciências;
- combater, por inadmissível, que se utilizem questões religiosas como pretexto para combater o regime ou se opor ao cumprimento da lei.

TNm? o que é?  
incidentes do Partido  
no Estado.

das cobertura.

Terem os contactos com as autoridades religiosas para lhes dar a conhecer as informações da posição do CN?

diácono

## 9. Algumas medidas politicas para enfrentar com exito as grandes questoes nacionais

Varias grandes questoes foram apresentadas no II Plano Nacional de Desenvolvimento que deveriam ser resolvidas como condicao do seu exito, tendo sido simultaneamente referido a alguns problemas que poderiam acarretar. Entre outras foram apontadas: o problema demografico, o emprego, o aumento da capacidade produtiva, a realizacao das grandes reformas, agraria, do ensino, administrativa e fiscal, a insercao na Divisao Internacional do Trabalho, a divida externa. O Conselho Nacional, pela importancia destas questoes na vida nacional, considerou ser importante reiterar algumas medidas. Assim, recomendou:

- o reforco do movimento sindical, pelo papel que esta chamado a desempenhar cada vez mais no mundo do trabalho, sobretudo se se tem vista as possibilidades do investimento estrangeiro e a insercao na DIT:
- o reforco e extensao do movimento cooperativista, particularmente no meio rural, como forma de combater o desemprego e de travar o exodo em direccao aos centros urbanos;
- as estruturas partidarias e de massas deverao intensificar a sua accao, no sentido do incremento da actividade produtiva popular:
- o Partido e as organizacoes de massas e sociais dverao promover campanhas de esclarecimento sobre os efeitos negativos dum crescimento populacional elevado, na sua ligacao com a

*meio medo aos estrangeiros*

*melhorar o nivel das populares*



capacidade de instrucão, emprego e nível de vida em geral, se se situar numa taxa superior ao crescimento económico:

*reformas nos quadros*

- os militantes deverão melhorar os seus conhecimentos económicos e de gestão para que da sua acção e dos sindicatos e outras organizações sociais resultem uma participação adequada dos trabalhadores na gestão das unidades produtivas, para que se possa alcançar os aumentos de produção e de produtividade requeridos pelo II PND; outrossim, será mais fácil e útil o acompanhamento e controlo da realização dos objectivos económicos fixados pelo II PND;

- a gestão das unidades produtivas deve ser ajustada às exigências actuais do processo de desenvolvimento, e, particularmente esforços devem ser envidados no sentido duma maior capacitação técnica dos seus trabalhadores, tendo em conta a inserção na DIT;

- a unidade nas unidades produtivas, no seio e entre os trabalhadores, a administração, os sindicatos e o Partido deve ser cultivada e constituir-se em objectivo de gestão permanentemente buscado;

- devem ser encontradas formas de destacar as empresas com os melhores resultados de gestão e estimular material e moralmente os trabalhadores exemplares: *aumento da produção e dos*  
*(Paul 1200)*

- a produção popular deve ser apoiada e estimulada;

- a acção junto dos emigrantes deve ser dinamizada e os organismos competentes e propostas alternativas do seu envolvimento na reconstrução nacional devem ser apresentadas.

ja que o baixo cultural nivel dos nossos emigrantes nao favorece a sua iniciativa e muito menos em direccoes que possam favorecer o desenvolvimento na direccao que pais precisa:

- medidas redistributivas adequadas deverao ser adoptadas com vista a diminuir os efeitos negativos do processo de desenvolvimento e a evitar fortes desequilibrios sociais:
- torna-se necessario desenvolver um espirito empresarial nacional, em que os factores tempo, custo, poupanca, qualidade e responsabilidade sejam realidades ponderadas em toda a nossa accao economica e social:
- às estruturas e aos militantes individualmente, do Partido e organizacoes de massas, aos agentes do Estado, impoe-se uma intensa actividade de politica junto dos trabalhadores e das populacoes, no sentido da criacao dum clima de confianca na propria capacidade e no regime: duma consciencia de que o desenvolvimento deve ser antes de tudo o produto dum esforco nacional: e uma disponibilidade para o trabalho e para os sacrificios que ainda todos tem de consentir em prol de um amanha melhor:
- importa que se criem canais funcionais de informacao para que as massas acompanhem o processo, estejam conscientes dos desafios e quais os resultados que se vao alcancando:
- impoe-se que situacoes de desvio ou corrupcao sejam atacadas de frente, (mediata) e corajosamente, com vista, por um lado, a servir de exemplo e desencorajar a sua propagacao com as

a. 10 j poehao

consequencias negativas e, por outro lado, se criem condicoes psicologicas favoraveis entre a populacão.

Praia, 17 de Julho de 1987